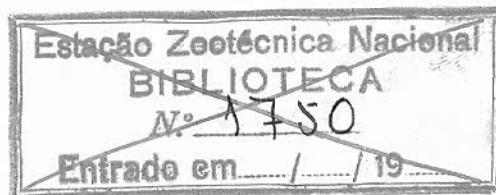
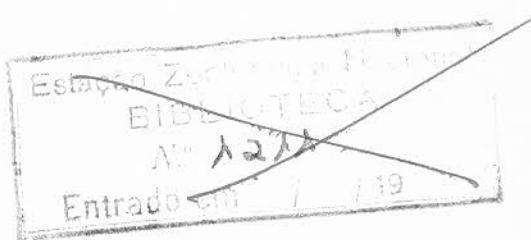


ANO XVIII—N.º 1



BOLETIM PECUÁRIO



ALGUMAS NOTAS SOBRE O NÚCLEO
BOVINO MIRANDÊS DA ESTAÇÃO
ZOOTÉCNICA NACIONAL

Em 1936 a Estação Zootécnica Nacional adquiriu na região de Miranda do Douro um grupo de bovinos da raça mirandesa, de cuja aquisição foi encarregada uma comissão de técnicos, composta pelos Drs. Nazareth Barbosa, Canas da Silva, Barreiros Nunes e Mendes Pereira, que comprou

4 touros
3 novilhos
19 vacas
7 novilhas

Dada a competência dos técnicos que compunham a comissão, temos de admitir que foram adquiridos dos mais belos exemplares, pelo que, a partir da sua formação, o núcleo de bovinos mirandeses da Estação Zootécnica Nacional tem de ser considerado, porque o era de facto, um escol dentro da raça.

A data da minha entrada para os Serviços Oficiais já não tive oportunidade de apreciar senão umas três ou quatro vacas originárias de terras de Miranda. No entanto, servindo-nos dos elementos biométricos existentes, elaborámos o quadro n.º 1, em que se registam algumas mensurações de todas as vacas adquiridas, as quais foram mensuradas na Estação Zootécnica Nacional quando adultas, isto é, aos 5 anos ou mais.

O referido quadro dá, pois, a expressão biométrica do valor do núcleo comprado em terras de Miranda.

Mantidas em regímen pastoril permanente nos terrenos do Mouchão do Esfola Vacas, pertencente à Estação Zootécnica Nacional, procurou-se até hoje avaliar a sua reacção a um meio diferente, proporcionando-lhes principalmente maior massa forraginosa em quase toda a quadra do ano.

E digo em «quase toda» e não simplesmente em toda a quadra do ano, porque no meu tempo, por virtude de anos excepcionalmente secos, a vacada mirandesa já tem passado mal, sustentando-se únicamente de rama de salgueiro durante parte do Verão e do Outono.

RAÇA MIRANDESA

ALGUMAS MENSURAÇÕES EM VACAS ADULTAS ADQUIRIDAS EM MIRANDA DO DOURO
EM 1936

NOMES	ALTURA NO GARROTE	ALTURA NO MEIO DO DORSO	ALTURA NA GARUPA	ALTURA NA BASE DA CAUDA	PERÍMETRO TORÁCICO	LARGURA DA GARUPA (BIS-ILÍFACA)	LARGURA BI-COXO-FEMORAL	COMPRIMENTO DO TRONCO	PESO (QUILÓGRAMAS)
Especiosa	1,36	1,33	1,42	1,40	2,04	0,54	0,49	1,62	630
Específica	1,33	1,326	1,38	1,395	1,97	0,545	0,49	1,59	630
Constantina	1,35	1,33	1,38	1,385	1,92	0,53	0,46	1,55	640
Malhadas	1,29	1,275	1,34	1,35	1,88	0,50	0,42	1,55	600
Póvoa	1,28	1,30	1,36	1,35	1,87	0,51	0,44	1,47	540
Pólvora	1,27	1,25	1,34	1,375	1,88	0,50	0,45	1,50	492
Genial	1,28	1,265	1,35	1,36	1,85	0,50	0,44	1,51	590
Vileza	1,34	1,30	1,36	1,40	1,99	0,53	0,475	1,51	600
Genísia	1,31	1,29	1,34	1,35	1,88	0,50	0,44	1,53	580
Domada	1,32	1,29	1,35	1,38	1,98	0,50	0,48	1,55	640
Silva	1,33	1,295	1,40	1,41	1,91	0,54	0,46	1,60	640
Víbora	1,33	1,335	1,38	1,41	1,91	0,51	0,48	1,60	620
Malheira	1,30	1,31	1,36	1,35	1,88	0,505	0,46	1,49	530
Povoação	1,32	1,285	1,35	1,38	1,95	0,495	0,48	1,53	634
Esperança	1,28	1,25	1,31	1,33	1,88	0,54	0,46	1,57	600
Vilar	1,24	1,22	1,29	1,28	1,83	0,51	0,43	1,46	500
Vilaça	1,25	1,26	1,336	1,32	1,88	0,48	0,45	1,45	565
Garota	1,35	1,34	1,42	1,43	1,93	0,49	0,48	1,54	615
Média	1,307	1,291	1,359	1,369	1,912	0,512	0,46	1,534	591,4

No decurso dos trabalhos de selecção tem-se podido avaliar da homozigotia do núcleo quanto aos caracteres dos seus componentes. Têm-se orientado esses trabalhos no sentido de, a par da manutenção das características étnicas próprias, se conseguir uma conformação mais correcta, procurando eliminar os defeitos comuns na raça. Assim, tem-se procurado corrigir o enselamento dorso-lombar e baixar a inserção da cauda; tem-se procurado aumentar a corpulência e, principalmente, ampliar as regiões de melhor carne; tem-se ainda procurado desenvolver a precocidade.

Não devemos todavia esquecer que se está trabalhando apenas há cerca de 15 anos com um grupo de bovinos relativamente pequeno. Para até certo ponto se fazer uma ideia desse núcleo no estado presente, incluímos os elementos do quadro n.º 2. onde se apresentam idênticas

mensurações às do quadro n.º 1 e as respectivas médias em todas as vacas adultas que actualmente compõem o referido núcleo. Pelo confronto dum e doutro quadro se pode verificar que a conformação melhorou e a estatura aumentou de maneira apreciável.

N.º 2

RAÇA MIRANDESA

ALGUMAS MENSURAÇÕES EM VACAS ADULTAS DO NÚCLEO ACTUAL DE SELECÇÃO
DA ESTAÇÃO ZOOTÉCNICA NACIONAL

NOMES	ALTURA NO GARROTE	ALTURA NO MEIO DO DORSO	ALTURA NA GARUPA	ALTURA NA BASE DA CAUDA	PERÍMETRO TORÁCICO	LARGURA DA GARUPA (BIS-ILIÁCA)	LARGURA BI-COXO-FEMORAL	COMPRIMENTO DO TRONCO	PESO (QUILÓGRAMAS)
Burjaca	1,38	1,34	1,425	1,45	1,94	0,55	0,46	1,63	690
Califórnia	1,41	1,40	1,47	1,44	2,02	0,56	0,47	1,62	770
Camélia	1,34	1,345	1,41	1,40	2,00	0,53	0,46	1,57	680
Dedicatória	1,36	1,33	1,40	1,45	2,02	0,54	0,46	1,64	690
Deligênciia	1,355	1,31	1,41	1,405	2,04	0,55	0,49	1,61	670
Esfinge	1,495	1,385	1,46	1,45	2,09	0,58	0,46	1,615	720
Gafada	1,42	1,43	1,46	1,44	2,10	0,61	0,47	1,58	710
Garfada	1,36	1,37	1,44	1,45	2,06	0,58	0,48	1,63	640
Hacha	1,34	1,35	1,38	1,41	1,97	0,56	0,49	1,65	670
Hydria	1,36	1,34	1,40	1,42	2,02	0,56	0,47	1,58	650
Hofiaise	1,36	1,34	1,40	1,43	2,03	0,58	0,50	1,58	680
Hufa	1,37	1,37	1,44	1,49	2,08	0,57	0,52	1,64	690
Ica	1,40	1,38	1,47	1,465	2,00	0,56	0,49	1,62	634
Índia	1,40	1,37	1,45	1,47	2,00	0,57	0,50	1,60	660
Juba	1,42	1,41	1,46	1,45	2,10	0,57	0,45	1,62	702
Judeia	1,39	1,36	1,42	1,45	2,12	0,58	0,49	1,67	655
Média	1,379	1,364	1,43	1,441	2,09	0,565	0,478	1,615	681

Procurando interpretar este melhoramento, somos levados a concluir que ele se deve filiar principalmente na melhoria das condições de alimentação e na circunstância das vacas se utilizarem sómente na criação, factores estes secundados ao mesmo tempo pelos trabalhos de selecção praticados.

Para desde já nos compenetrarmos de que assim é e justificar a acção do meio na melhoria verificada, só diremos que todas as vacas do núcleo actual acusam medidas superiores às médias registadas nas adquiridas na região de Miranda.

Como prova do efeito dos trabalhos de selecção realizados, basta dizer que, das 18 fêmeas adquiridas e mencionadas no quadro n.º 1, apenas 6 poderão estar hoje representadas na constituição hereditária das nossas vacas adultas.

Para melhor elucidação deste assunto apresentamos no quadro n.º 3 as medidas das mensurações até agora consideradas, estas efectuadas em todas as vacas do actual núcleo da Estação Zootécnica quando tinham um, dois e três anos de idade.

No quadro n.º 4 figuram as médias das mesmas mensurações em todas as fêmeas descendentes do núcleo primitivo em idade correspondente, fêmeas estas que no decorrer do tempo foram eliminadas pelos trabalhos de selecção.

Pelo confronto dos números de um e outro quadro se pode verificar que os actuais indivíduos, em relação aos que houve de eliminar, e em idade precisamente igual, apresentam médias superiores, donde concluir-se que são um pouco mais precoces.

Note-se também que os animais eliminados foram mantidos em absoluta igualdade de condições até à data da saída da manada e que representam numéricamente uma proporção considerável.

Temos assim de admitir que no decurso dos trabalhos de selecção o núcleo mirandês adquirido em terras de Miranda se revelou bastante heterozigótico quanto à uniformidade de transmissão dos seus caracteres.

De resto isto não constitui surpresa para ninguém, pois as nossas raças bovinas, incluída a mirandesa, estão a este respeito absolutamente no estado primitivo e os autores apontam o facto (Rice, por exemplo) das raças primitivas serem homozigóticas para os caracteres étnicos, que mais têm preocupado os criadores, mas serem heterezigóticas para os que condicionam a correcta conformação e a produção económica.

CONCLUSÕES

1.º — Confrontando o actual núcleo mirandês da Estação Zootécnica Nacional com o núcleo inicialmente adquirido na região de Miranda, verifica-se pela comparação biométrica das médias de um e de outro que o núcleo actual apresenta maior corpulência, maior peso, certa precocidade e melhor conformação, esta expressa principalmente no mais amplo desenvolvimento das regiões de melhor carne.

2.º — Deve-se isto à melhoria de condições alimentares, à circunstância de não serem exploradas na dinamopoese e à selecção realizada.

3.º — A circunstância de não serem exploradas na dinamopoese e a alimentação mais abundante que os animais encontraram no Mouchão do Esfola Vacas, permitiram que o potencial hereditário de cada indivíduo se revelasse melhor, ou antes, que a acção inibitiva de natureza espoliadora

e alimentar, que influenciava aquele potencial, deixasse de actuar com tão grande intensidade.

4.º — Deste modo os indivíduos que hereditariamente encerravam maior possibilidade de desenvolvimento geral e creatófero, revelaram-no exibindo em maior grau estes predicados.

Os outros, cuja fórmula hereditária não comportava essa possibilidade, manifestaram-se como tal e, não podendo por isso acompanhar a melhoria pretendida, tiveram de eliminar-se.

5.º — A percentagem de indivíduos excluídos através dos trabalhos de selecção veio mais uma vez demonstrar como as nossas raças bovinas se encontram num estado de heterozigotia perante as características que se pretendem melhorar e fixar.

6.º — Os factos referidos devem merecer especial atenção, para se tomarem em devida conta ao realizar únicamente por selecção o melhoramento de qualquer raça bovina nacional.

Com o grupo mirandês da Estação Zootécnica Nacional sucedeu isto e nós sabemos que em terras de Miranda, pelo menos nos tempos mais próximos, não houve infiltração de sangue estranho. Sabemos também que na origem o núcleo da Estação Zootécnica Nacional, pelo critério posto na escolha dos seus componentes, foi logo constituído por um escol de indivíduos.

Pensemos então o que se passará com outras raças menos puras, quando nelas iniciarmos a selecção dum núcleo, e os anos que serão precisos para eliminar os heterozigóticos e fixar os caracteres desejados.

7.º — Como é óbvio, o núcleo mirandês da Estação Zootécnica está ainda longe da pretendida homozigotia de caracteres, mas vai tendendo para ela e, no ponto de vista genético, já hoje tem valor muito apreciável, mercê de 15 anos de selecção contínua.

Como reflexo desta selecção também a vacada da Estação Zootécnica Nacional, fenotipicamente considerada, não encontra termo de comparação no País.

Fonte Boa, Julho de 1950.

SÍLVIO ARROTEIA

RAÇA MIRANDESA

ALGUMAS MENSURAÇÕES EM VACAS DO NÚCLEO ACTUAL

NOMES	COM UM ANO DE IDADE							COM DOIS ANOS DE IDADE							COM TRÊS ANOS DE IDADE										
	Altura no garrote	Altura no meio do dorso	Altura na garupa	Altura na base da cauda	Perímetro torácico	Largura da garupa (bis-iliaca)	PESO (quilogramas)	Altura no garrote	Altura no meio do dorso	Altura na garupa	Altura na base da cauda	Perímetro torácico	Largura da garupa (bis-iliaca)	PESO (quilogramas)	Altura no garrote	Altura no meio do dorso	Altura na garupa	Altura na base da cauda	Perímetro torácico	Largura da garupa (bis-iliaca)	PESO (quilogramas)				
Burjaca	1,13	1,125	1,21	1,20	1,54	0,36	0,38	1,25	1,24	1,28	1,31	1,85	0,46	0,44	430	1,33	1,32	1,42	1,40	1,90	0,52	0,45	510		
Califórnia	1,14	1,18	1,27	1,25	1,59	0,38	0,38	280	1,31	1,35	1,41	1,36	1,81	0,50	0,43	420	1,395	1,36	1,47	1,43	1,94	0,54	0,46	570	
Camélia	1,12	1,17	1,23	1,225	1,53	0,37	0,365	260	1,28	1,27	1,35	1,30	1,83	0,47	0,42	420	1,32	1,345	1,40	1,40	1,96	0,522	0,46	515	
Dedicatória	1,12	1,14	1,20	1,21	1,50	0,37	0,36	230	1,26	1,28	1,35	1,37	1,78	0,46	0,41	380	1,36	1,315	1,38	1,415	1,86	0,52	0,46	530	
Deligência	1,14	1,18	1,26	1,25	1,60	0,38	0,39	240	1,25	1,26	1,34	1,35	1,80	0,45	0,42	400	1,34	1,31	1,37	1,39	1,80	0,50	0,44	450	
Esfinge	1,12	1,15	1,24	1,15	1,38	0,36	0,365	257					1,83	0,47		440	1,35	1,37	1,40	1,44	1,89	0,51	0,45	515	
Gafada	1,13	1,17	1,21	1,20	1,51	0,37	0,31	270	1,30				1,86	0,47			1,31	1,35	1,41	1,43	1,94	0,51	0,45	505	
Garfada	1,14	1,16	1,23	1,23	1,50	0,36	0,35	260	1,29				1,86	0,47										526	
Hacha	1,07				1,51	0,38		270	1,25	1,23	1,32	1,35	1,72	0,46	0,44	380	1,33	1,31	1,35	1,40	1,92	0,52	0,44	460	
Hydria	1,12				1,56	0,41			1,24	1,26	1,34	1,345	1,75	0,46	0,42	415	1,30	1,34	1,37	1,40	1,92	0,52	0,45	485	
Hofiaise	1,19				1,63	0,40			330	1,27	1,32	1,36	1,33	1,77	0,47	0,44	450	1,34	1,33	1,40	1,41	1,99	0,54	0,47	522
Hufa	1,16				1,63				350	1,24	1,25	1,33	1,41	1,85	0,48	0,42	520	1,32	1,34	1,38	1,44	2,03	0,53	0,51	590
Icá	1,12	1,14	1,235	1,20	1,45	0,35	0,36	220	1,28	1,30	1,38	1,36	1,73	0,46	0,43	370	1,36	1,37	1,41	1,39	1,92	0,52	0,46	510	
Judeia	1,16	1,17	1,24	1,24	1,52	0,36	0,36		1,26	1,24	1,32	1,34	1,70	0,46	0,41	365	1,33	1,30	1,38	1,44	1,94	0,53	0,45	520	
Juba	1,15	1,15	1,20	1,19	1,39	0,35	0,36	220	1,30	1,32	1,37	1,32	1,76	0,46	0,43	420	1,35	1,34	1,39	1,415	1,88	0,51	0,43	540	
Libéria	1,12	1,10	1,19	1,185	1,49	0,35	0,36	260	1,23	1,23	1,32	1,36	1,68	0,46	0,42	390	1,35	1,24	1,37	1,38	1,94	0,53	0,45	470	
Ladina	1,15	1,16	1,23	1,19	1,45	0,36	0,36	240	1,26	1,25	1,34	1,35	1,80	0,46	0,41	420	1,33	1,31	1,375	1,36	1,93	0,53	0,46	489	
Ladra	1,10	1,12	1,20	1,17	1,40	0,35	0,32	210	1,22	1,26	1,30	1,32	1,70	0,44	0,40	400	1,28	1,32	1,38	1,36	1,86	0,51	0,45	460	
Mofina	1,17	1,17	1,24	1,27	1,62	0,41	0,38	330	1,285	1,29	1,36	1,38	1,82	0,49	0,44	440									
Média	1,134	1,152	1,225	1,21	1,515	0,37	0,36	264,1	1,265	1,271	1,341	1,347	1,78	0,465	0,423	415,2	1,334	1,328	1,394	1,407	1,916	0,521	0,454	509,2	

